

Sorocaba, 10 de Outubro de 2025

Ofício Circular SES/DVE nº 023/2025

Ref.: Atualizações sobre o fluxo de atendimento, coleta de amostra e solicitação de antídoto para pacientes com intoxicação exógena por metanol

Considerando as atualizações do Protocolo de Manejo Clínico para Intoxicação por Metanol e do Protocolo de solicitação de ampolas de álcool etílico (álcool absoluto 99,5-99,9%) para tratamento de casos suspeitos de intoxicação por metanol, com a ampliação das unidades de referência para dispensação do antídoto. Seguem as alterações:

*** Definição de Caso Suspeito:**

Todo o indivíduo que ingeriu bebida destilada e apresentou **persistência** ou **agravamento** dos sintomas entre 6 e 72 horas após a ingestão.

Os sintomas mais comuns são gastrointestinais e neurológicos, incluindo:

- Náuseas e vômitos
- Dor abdominal
- Cefaleia intensa
- Confusão mental
- Vertigem
- Amaurose (perda visual) ou borramento visual
- Midríase (pupilas dilatadas)

*** Notificação à Vigilância Epidemiológica:**

Notificação imediata à Vigilância Epidemiológica pelo e-mail:

epidemiologica@sorocaba.sp.gov.br;

Em caso de dúvidas entrar em contato pelos telefones: (15) 99111-5950 ou (15) 99773-1634 ou (15) 99143-8872.

*** Critérios de Diagnósticos e Exames Laboratoriais:**

Em casos suspeitos, na ausência de mensuração do valor sérico de metanol (VR < 200 mg/L), o diagnóstico deve se basear nos achados laboratoriais:

- Acidose metabólica com aumento do ânion gap:
- pH arterial < 7,3
- Bicarbonato < 20 mEq/L

- Ânion gap > 12
- Gap osmolar ≥ 10 mOsm/kg (cálculo laboratorial)

*** Referência: Anexo 6 – Parâmetros Laboratoriais para Confirmação de Casos de Intoxicação por Metanol.

*** Exames Laboratoriais Recomendados:**

- Gasometria arterial: na admissão e a cada 6 horas, até a resolução do quadro.

Obrigatório para a solicitação do antídoto:

- Para pacientes em diálise: coletar também na admissão e 2h após o término da sessão.
- Eletrólitos séricos: sódio, potássio, bicarbonato e cloro (para cálculo do ânion gap e osmolalidade).

Obrigatório para antídoto:

- Hemograma completo, glicose, creatinina, ureia, TGO, TGP, bilirrubinas total e frações, proteínas totais e frações: diariamente até melhora clínica. Obrigatório para antídoto
- Osmolaridade sérica: para cálculo do gap osmolar.
- Eletrocardiograma (ECG): de 12 derivações na admissão e conforme evolução clínica.
- Lipase sérica: se houver dor abdominal intensa (para investigar pancreatite aguda).
- Dosagem sérica de metanol: deve ser coletada e congelada.

Atenção:

- A dosagem sérica de metanol tem caráter epidemiológico, por isso, o início do tratamento não deve aguardar a confirmação laboratorial.

*** Coleta e Armazenamento de Amostras:**

- **Sangue total (preferencialmente):** deverá ser colhido no tubo com tampo cinza (fluoreto de sódio + EDTA) 2 ml. **A antissepsia do local deverá ser realizada somente com degermante não alcóolico.** Após coleta, o tubo deverá ser bem vedado e homogeneizado levemente por inversão durante 5 vezes.

OU

- **Urina:** deverá ser colhido o volume mínimo de 30 ml e o frasco deverá ser bem vedado.

*** Conservação e Transporte:**

- Congelar imediatamente as amostras a (-20°C);
- As amostras serão retiradas pelas visitadoras da Vigilância Epidemiológica, acompanhadas da ficha de notificação (SINAN), no próximo dia útil;
- A coleta deve ser realizada até 72 horas após a possível exposição com o metanol.

*** Solicitação de Ampolas para Serviços de Saúde:**

Para a retirada de ampolas de álcool etílico (álcool absoluto 99,5-99,9%), entrar em contato com o Conjunto Hospitalar de Sorocaba:

Conjunto Hospitalar de Sorocaba – CHS

Telefone: (15) 3332-9410

E-mail: nir@chssorocaba.org.br

***** Documentos necessários:**

- Relatório médico;
- Ficha de notificação;
- Exames laboratoriais, mencionados acima.

***** Critérios de encaminhamento:**

- Nível sérico de metanol > 20 mg/dL (não obrigatório para início do tratamento)

OU

- Histórico de ingestão de bebida suspeita com gap osmolar > 10

OU

- Histórico sugestivo de ingestão e, pelo menos, dois dos critérios abaixo:
 - pH < 7,3
 - Bicarbonato sérico < 20 mEq/L
 - Gap osmolar > 10

Após os encaminhamentos exigidos, o caso será avaliado por médico local, que informará a pertinência do pedido.

No caso do seguimento da solicitação, deverá ser reenviado um novo e-mail informando nome do responsável pela retirada e tipo de transporte.

Providenciar a retirada das ampolas com maior brevidade, para o início imediato do tratamento.

Divisão de Vigilância Epidemiológica

Secretaria de Saúde - Prefeitura Municipal de Sorocaba